



# ***Transporte Aquaviário no Brasil***

**Gerência Executiva de Transporte e Mobilização – GETRAM  
Agente de Transporte e Mobilização – CATRAM  
Diretoria de Transporte e Mobilização  
Exército Brasileiro**

**Luiz de Sousa Cavalcanti  
Gerente de Outorgas e Afretamentos da Navegação Interior**

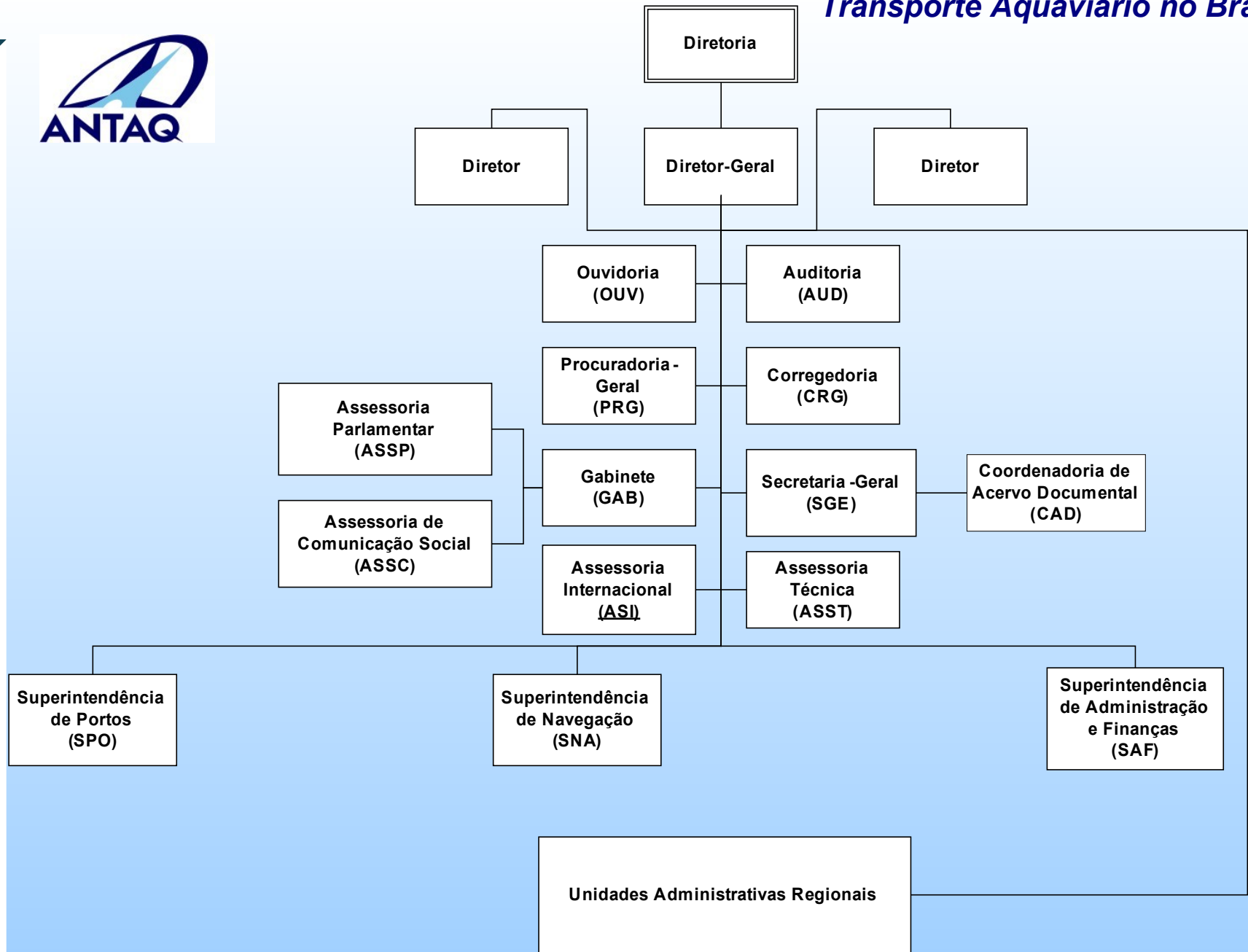
**Brasília-DF, 18 de abril de 2006**



## ***Lei de Criação***

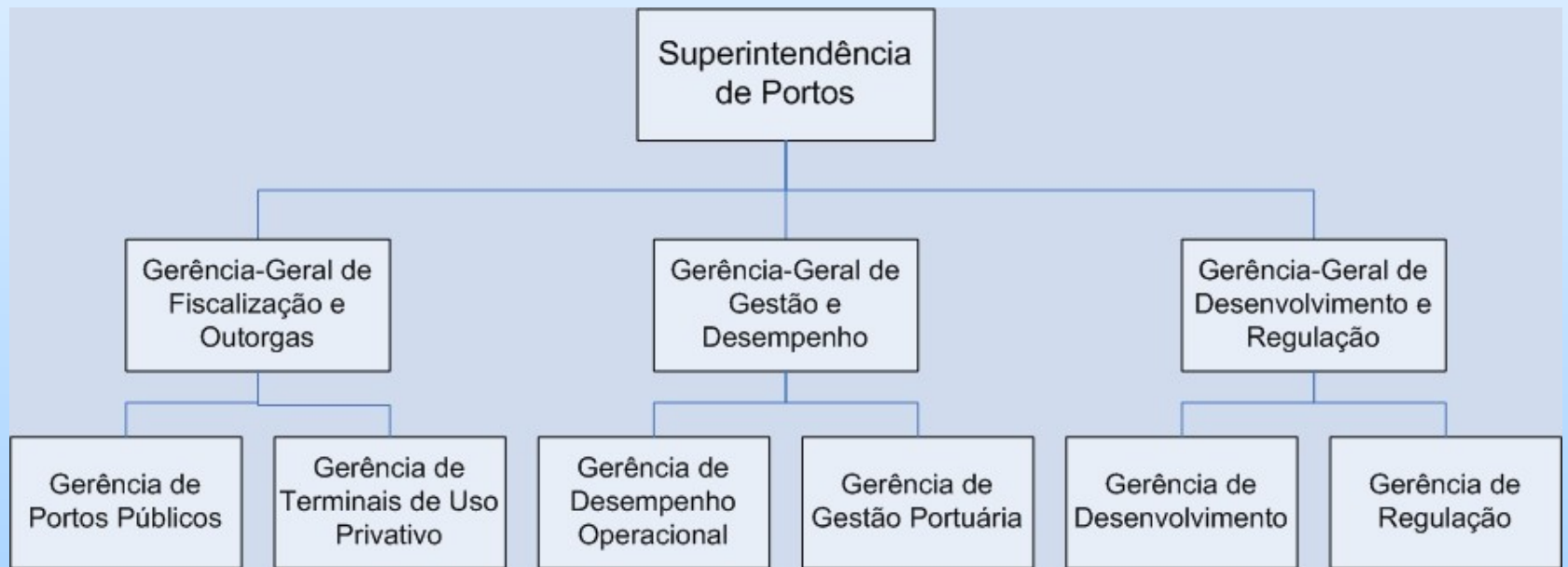
### **Agência Nacional de Transportes Aquaviários**

- **Criada pela Lei nº 10.233, de 05/06/2001 e Medida Provisória nº 2.217, de 04/09/2001 e regulamentada pelo Decreto nº 4.122, de 13/02/2002;**
- **Autarquia especial vinculada ao Ministério dos Transportes;**
- **Desempenhará, como autoridade administrativa independente, a função de entidade reguladora e fiscalizadora das atividades portuárias e de transporte aquaviário.**



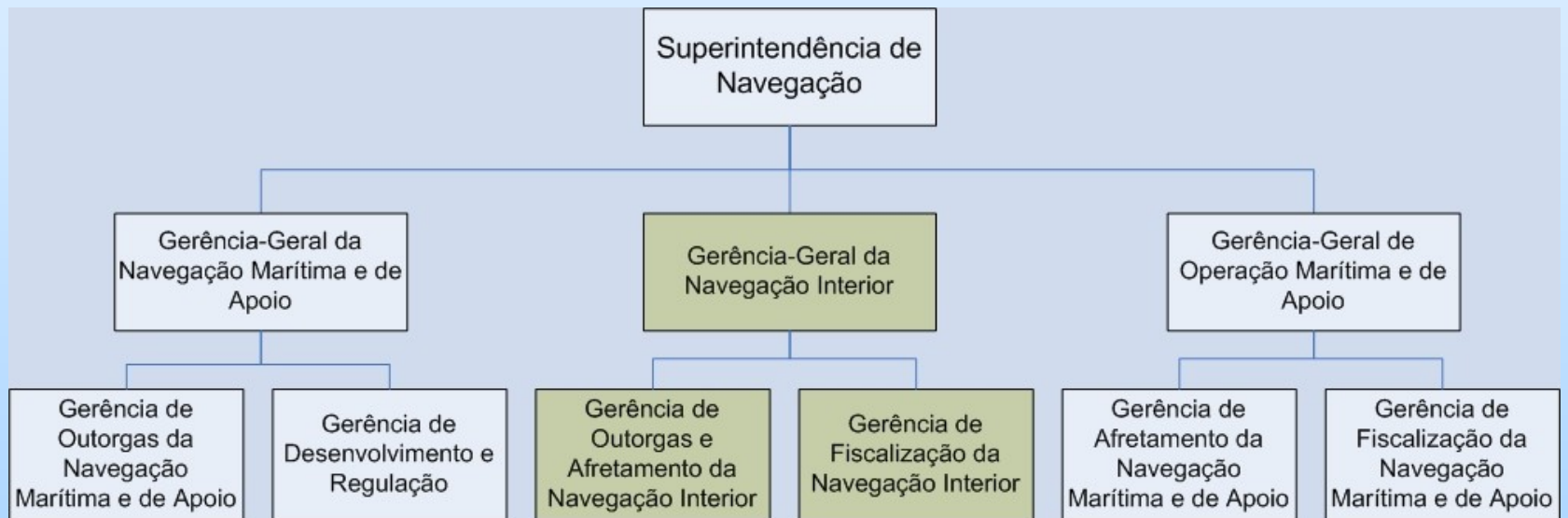


## Estrutura Organizacional - Portos





## Estrutura Organizacional - Navegação





## ***Esfera de Atuação***

- **A navegação fluvial, lacustre, de travessia, de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem e de longo curso;**
- **Os portos organizados;**
- **Os terminais portuários de uso privativo;**
- **O transporte aquaviário de cargas especiais e perigosas;**
- **Exploração da infra-estrutura aquaviária federal.**



## ***Objetivos***

- **Regular, supervisionar e fiscalizar as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infraestrutura portuária e aquaviária, exercidas por terceiros, com vistas a:**
  - ✓ **Garantir a movimentação de pessoas e bens, com eficiência, segurança, regularidade, e modicidade nos fretes e tarifas;**
  - ✓ **Harmonizar os interesses dos usuários e operadores, preservando o interesse público;**
  - ✓ **Arbitrar conflitos entre prestadores de serviços e entre estes e os usuários, preservando a ordem econômica.**



## ***Competências Portos***

- **Propor o plano geral de outorgas;**
- **Propor normas e padrões para disciplinar a exploração da infraestrutura portuária;**
- **Autorizar terminais portuários privativos;**
- **Fiscalizar as administrações portuárias;**
- **Atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **Aprovar revisão e reajuste das tarifas portuárias;**
- **Propor a definição da área dos portos;**
- **Indicar os presidentes dos CAP's – Conselho de Autoridade Portuária**





## ***Competências Navegação***

- **Propor normas e padrões para disciplinar a exploração de serviços de navegação e de exploração da infra-estrutura aquaviária;**
- **Celebrar atos de outorga para serviços de navegação e exploração de hidrovias;**
- **Fiscalizar empresas de navegação de longo curso, de cabotagem, interior, de apoio marítimo e portuário (brasileiras e estrangeiras);**
- **Atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **Autorizar o afretamento de embarcações estrangeiras;**
- **Autorizar o transporte de carga prescrita;**
- **Homologar acordos operacionais.**



## ***Súmula Administrativa Nº 01/ANTAQ***

### **COMPETÊNCIAS**

**a) Competência da União:**

**Autorizar, por meio da ANTAQ, a prestação dos serviços de transporte aquaviário:**

**Nas navegações de longo curso, cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário;**

**Na navegação interior de percurso longitudinal, interestadual ou internacional;**

**Na navegação de travessia interestadual ou internacional, ou que esteja inserido na abrangência dos sistemas rodoviário ou ferroviário federais;**

**b) Competência dos Estados:**

**Autorizar a prestação dos serviços de transporte aquaviário intermunicipal;**

**c) Competência dos Municípios:**

**Autorizar a prestação dos serviços de transporte aquaviário municipal urbano ou de interesse local;**

**d) Estados e Municípios observarão a legislação federal sobre a matéria.**



## ***Diretrizes Políticas***

- 1. Aumentar a participação da bandeira brasileira, com navios próprios, na navegação de longo curso, reduzindo o elevado nível de afretamento de navios estrangeiros;**
- 2. Aumentar a participação da navegação de cabotagem;**
- 3. Incrementar a navegação interior;**
- 4. Garantir suprimentos e serviços para as navegações de apoio marítimo e portuário;**
- 5. Aumentar a participação do transporte aquaviário na matriz de transporte brasileira (redução do consumo de combustível, maior preservação ambiental e prolongamento da vida útil da malha rodoviária).**



## ***Normas de Regulação Editadas - Gerais***

- Norma sobre a Fiscalização e o Processo Administrativo Relativos à Prestação de Serviços de Transportes Aquaviários, de Apoio Marítimo e de Apoio Portuário e à Exploração da Infra-Estrutura Aquaviária e Portuária.

## ***Normas de Regulação Editadas - Portos***

- Norma sobre Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias – Edição e posterior Revisão.
- Norma sobre Outorga de Autorização para a Construção, Exploração e a Ampliação de Terminal de Uso Privativo.



## ***Normas de Regulação Editadas – Navegação (1)***

- **Norma de Outorga de Autorização para as Empresas Brasileiras de Navegação – Edição e posterior Revisão;**
- **Norma para o registro na ANTAQ de toda embarcação brasileira empregada nas navegações de longo curso, cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário;**
- **Norma para a Homologação de Acordo Operacional entre Empresas Brasileiras e Estrangeiras de Navegação para Troca de Espaços no Transporte Marítimo Internacional.**



## ***Normas de Regulação Editadas – Navegação (2)***

- **Norma para Afretamento de Embarcação por Empresa Brasileira de Navegação e Liberação do Transporte de Carga Prescrita por Embarcação Estrangeira, na Navegação de Longo Curso;**
- **Norma para Afretamento na Navegação de Cabotagem;**
- **Norma para Afretamento na Navegação de Apoio Marítimo;**
- **Norma para Afretamento na Navegação de Apoio Portuário;**



## ***Normas de Regulação Editadas – Navegação (3)***

- **Norma para Afretamento na Navegação de Apoio Portuário, para execução dos Serviços de Dragagem Hidroviária e Portuária em Canais de Acesso, Berços de Atracação, Bacias de Evolução e de Fundeio, para a Desobstrução e Regularização da Navegabilidade Marítima e Hidroviária Interior;**
- **Norma para a Concessão de Benefício aos Idosos no Transporte Aquaviário Interestadual de Passageiros;**
- **Norma para Outorga de Autorização para Explorar Serviço de Transporte de Carga na Navegação Interior de Percurso Longitudinal.**



## ***Normas de Regulação em Fase de Elaboração e Análise Final***

- **Outorga de Autorização para Explorar Serviços de Transportes de Passageiros na Navegação Interior de Percurso Longitudinal (análise final);**
- **Outorga de Autorização para Explorar Serviços de Travessias (em elaboração);**
- **Outorga de Afretamento de Embarcação para Operar na Navegação Interior (análise final).**







## **Terminais de Uso Privativo Autorizados**

<b>Estado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Região</b>	<b>Total</b>
Amazonas	10	Norte	20
Pará	6		
Amapá	1		
Roraima	3		
Bahia	6	Nordeste	9
Rio Grande do Norte	1		
Sergipe	1		
Pernambuco	---		
Alagoas	---		
Ceará	---		
Maranhão	1	Sudeste	12
São Paulo	3		
Rio de Janeiro	9		
Espírito Santo	---	Centro-Oeste	3
Mato Grosso do Sul	2		
Mato Grosso	1		
Rio Grande do Sul	3	Sul	9
Santa Catarina	6		
Paraná	---		
<b>Total</b>			<b>53</b>

Obs.: O nº de contratos de Adesão, anteriores à criação da ANTAQ, somam 108.



## Evolução na Movimentação de Cargas nos Portos

Cargas	1993		2003			2004			2005*		
	10 <sup>3</sup> t	%	10 <sup>3</sup> t	%	var. %	10 <sup>3</sup> t	%	var. %	10 <sup>3</sup> t	%	var. %
<b>Total Geral</b>	346.967	100,0	570.790	100,0	64,5	620.720	100,0	8,7	677.513	100,0	9,2
<b>Total Portos Públicos</b>	89.529	25,8	204.024	35,7	127,9	228.309	36,8	11,9	244.291	36,0	7,0
<b>Total Terminais Privativos</b>	257.438	74,2	366.766	64,3	42,5	392.411	63,2	7,0	433.222	64,0	10,4

\* Dados provisórios, sujeitos a retificação.

Fonte: Anuário Estatístico Portuário – ANTAQ

Obs.: Os dados contém a carga conteineirizada (em t).



## ***Evolução no Movimento de Contêineres nos principais Portos***

<b>Período</b>	<b>Quantidade (unidade)</b>	<b>Crescimento %</b>
2000	1.647.798	-
2001	1.928.018	17
2002	2.280.009	18
2003	2.692.021	18
2004	3.207.330	19
2005*	4.009.162	25

\* Estimativa

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2004 – ANTAQ



## *Empresas Autorizadas pela ANTAQ por Tipo de Navegação*

Longo Curso		20
Cabotagem		25
Apoio Marítimo		50
Apoio Portuário	Atrac. / Desatr.	83
	Dragagem	22
Interior		33



## NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM - Frota Atual (2005) -

TIPO DE NAVIO	TPB	QUANTIDADE
Cargueiro	125.620	11
Petroleiro	1.494.555	43
Graneleiro	1.167.188	28
Gaseiro	81.878	12
RO - RO	117.568	6
Reboc. / Empur.	2.919	11
Porta-Contêiner	206.841	10
Químico	69.904	7
Barcaça	68.908	15
Outros	42.796	3
<b>TOTAL</b>	<b>3.378.177</b>	<b>146</b>

Fonte: ANTAQ.





## *Rede Hidroviária por Bacias*

Bacia	Extensão (Km)	Principais Rios e Lagos
Amazônica	18.300	Amazonas, Solimões, Negro, Branco, Madeira, Purus e Tapajós
Nordeste	3.000	Mearim, Pindaré, Itapecuru e Parnaíba
Tocantins / Araguaia	3.500	Tocantins, Araguaia e das Mortes
São Francisco	4.100	São Francisco, Grande e Correntes
Tietê - Paraná	2.800	Paraná, Tietê, Paranaíba, Grande, Ivaí e Ivinheima
Paraguai	4.800	Paraguai e Cuiaba
Sudeste	1.300	Jacuí, Taquarí, Lagoa dos Patos, e Lagoa Mirim
Total	37.800	







## *Malha Hidroviária*

➤ 40 mil Km de vias Navegáveis e 10 mil em uso comercial.

➤ Delimitação espacial adotada pelo DNIT.

➤ 08 Administrações Hidroviárias.

✓ AHIMOR	–	AMAZÔNIA ORIENTAL
✓ AHIMOC	–	AMAZÔNIA OCIDENTAL
✓ AHITAR	–	TOCANTINS / ARAGUAIA
✓ AHIPAR	–	PARAGUAI
✓ AHRANA	–	PARANÁ
✓ AHSUL	–	SUL
✓ AHSFRA	–	SÃO FRANCISCO
✓ AHINOR	–	NORDESTE



## Empresas que Atuam na Navegação Interior

### EMPRESAS QUE ATUAM NA NAVEGAÇÃO INTERIOR

Percurso	Natureza do Transporte	Março/06
Transversal	Passageiros, veículos e cargas	139
Longitudinal	Passageiros e mistos	91
	Carga (carga geral, granéis sólidos e líquidos, ro-ro)	391
Total		<b>621</b>
Não compete à ANTAQ		234
Total Geral		<b>855</b>



## Principais Hidrovias e Cargas Movimentadas

Hidrovia	Trechos Limites	Carga	Quant. Estimada (10 <sup>6</sup> t/ano)
Amazonas	Belém-Manaus	Carga Geral (Ro-Ro), Derivados de Petróleo	20
Solimões	Manaus-Coari	Petróleo e GLP	12
Madeira	Porto Velho / Itacoatiara e Porto Velho / Manaus	Soja, Fertilizantes, Carga Geral (ro-Ro), Derivados de Petróleo, Álcool, etc	5
Paraguai	Cáceres – Nueva Palmyra (Uruguai)	Soja, Minérios de Ferro e Manganês, Trigo, Cimento, etc	4
Paraná / Tietê	São Simão (GO) / Anhembi (SP) e Panorama (SP) / Santa Helena (PR)	Soja, Farelo, Trigo, Milho, Insumos Agrícolas, Areia, etc	3
Jacui / Taquari / Lagoa dos Patos	---	Carvão, Madeira e Soja	1
Tocantins / Araguaia	---	---	---
<b>Total nas Principais Hidrovias</b>			<b>45</b>

Fonte: Relatório Estatístico Hidroviário 2002 – Estimativa para 2005



## ***Serviços de Transporte Aquaviário em Travessias***

**Transporte em Travessias Interestaduais e internacionais (veículos, passageiros e cargas):**

- 112 travessias distribuídas em todo território nacional.

## ***Serviços de Transporte Aquaviário de Passageiros***

**Transporte Longitudinal de Passageiros (misto) na Região Amazônica:**

- 06 linhas;
- 53 empresas;
- 61 embarcações.

Fonte: Pesquisa ANTAQ/2005



## ***Instrumentos para Fiscalização***

- **Sistema de informações;**
- **Sistema MERCANTE;**
- **Convênios de cooperação com DPC e COMCONTRAM;**
- **Convênios com Agências reguladoras e órgãos estaduais voltados para o setor transportes (em andamento);**
- **Unidades Regionais para fiscalização;**
- **Convênio c/ Receita Federal (em andamento);**
- **Manual de Procedimentos de Fiscalização - ANTAQ**



## ***Inspeção / Fiscalização Navegação Interior de Passageiros (1)***

➤ **Inspeções de rotinas em travessias (interestaduais / eixos de BR<sup>s</sup>):**

✓ Região Amazônica	3
✓ Região Nordeste	19
✓ Região Sudeste	2
✓ Região Centro-Oeste	1
✓ Região Sul	4



## ***Inspeção / Fiscalização Navegação Interior de Passageiros (2)***

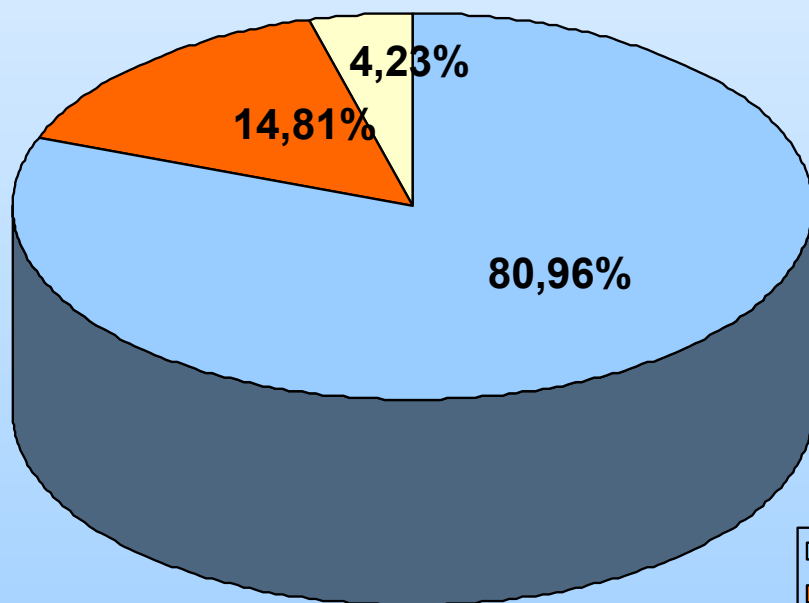
➤ **Inspeções de rotinas em travessias internacionais:**

✓ <b>Brasil-Colômbia-Peru (Amazonas)</b>	<b>2</b>
✓ <b>Brasil-Bolívia (Rondônia)</b>	<b>1</b>
✓ <b>Brasil-Argentina</b>	<b>16</b>
✓ <b>Brasil-Paraguai</b>	<b>4</b>

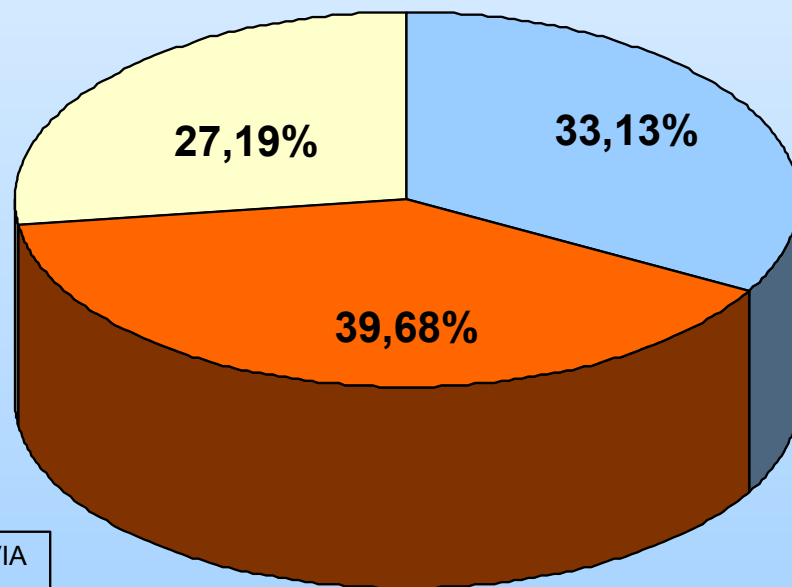


## MATRIZ DE TRANSPORTES DO BRASIL-SOJA

REALIZADO - 2000



OTIMIZADO - 2015

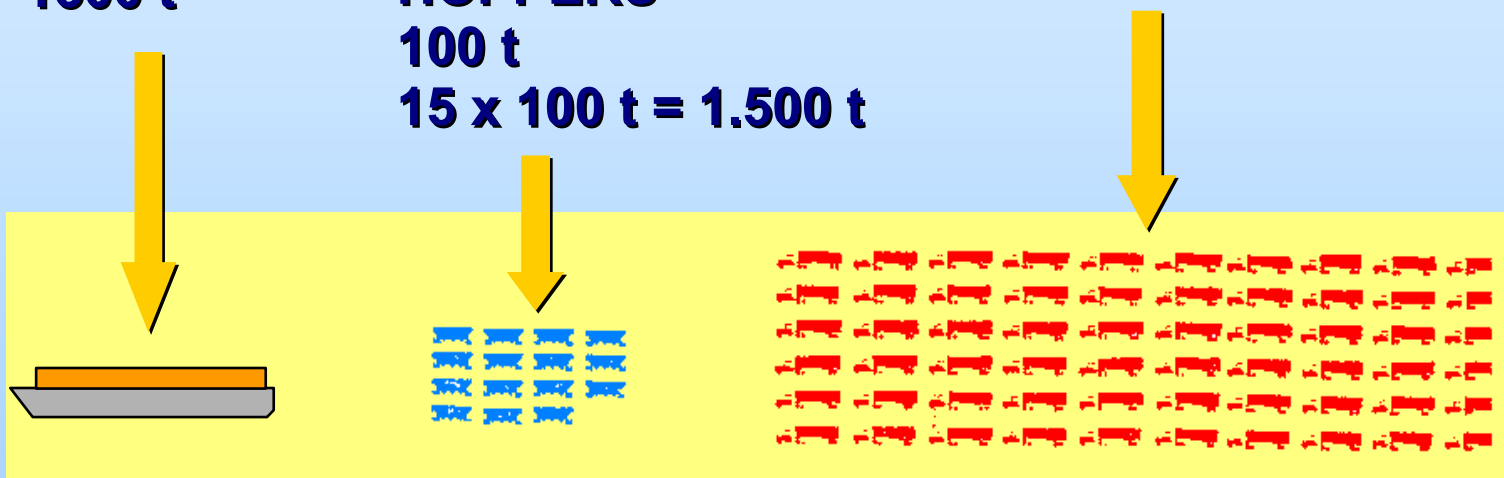


□ RODOVIA  
■ FERROVIA  
■ HIDROVIA

Fonte: Geipot

## Comparativos de Capacidade entre Modos de Transporte

**1 Barcaça = 1500 t** = **15 Vagões “JUMBO HOPPERS” = 100 t** = **60 Caminhões 25 t**  
**60 x 25 t = 1.500 t**





## ***Estratégia para o Setor (1)***

- **Incentivo à Construção Naval (aumento da participação da bandeira brasileira e melhoria da qualidade e desempenho de embarcações da Navegação Interior);**
- **Investimento em portos e terminais de passageiros;**
- **Incremento do Programa de Arrendamento de Instalações Portuárias;**
- **Continuação do processo de privatização da operação portuária;**
- **Incentivar o Multimodalismo;**



## ***Estratégia para o Setor (2)***

- **Uniformização dos procedimentos legais (remoção de entraves) entre os vários agentes públicos envolvidos;**
- **Equacionamento das questões ambientais;**
- **Ações Regulatórias;**
- **Intensificação da Fiscalização - Descentralização;**
- **Normatização da Exploração dos Serviços;**

## *Cai N'Água – Porto Velho / RO*



## *Interior de Embarcações Convencionais*





# Manaus Moderna



## *Interior da Estação Hidroviária de Passageiros Roadway em Manaus (AM)*







## *Estação Hidroviária de Passageiros Roadway em Manaus (AM)*





## *Travessia Rio Tocantins*





## *Desembarque de balsa*





**Agência Nacional de Transportes Aquaviários**

**FALE COM A OUVIDORIA DA ANTAQ**

**0800.644.5001**

**antaq@antaq.gov.br**  
**ouvidoria@antaq.gov.br**

**Setor de Edifícios de Utilidade Pública Norte – SEPN Quadra 514**  
**Conjunto “E”, Edifício ANTAQ – CEP: 70.760-545**